

pathologica ; assim como se acha na mesma *Revista* ns. 1 e 2 de 1867 parte d'esse curso.

Em 1868 foi encarregado de escrever a Memoria historica dos acontecimentos notaveis da Faculdade do Rio de Janeiro, que corre impressa em 1869.

Corre tambem impresso o discurso que elle pronunciou em 23 de Janeiro de 1884 em resposta ao do orador por parte do segundo anno medico de 1883, no acto da inauguração do seu retrato no gabinete de histologia na mesma Faculdade.

Os alumnos da escola estimavam muito o Barão de Maceió, e ha cerca de 30 annos que as gerações alli se succedem, ouvindo a sua palavra fluente, e testemunhando o interesse que elle tomava pelo ensino. Fazia-se aspero, severo e exigente, durante as aulas, e mesmo na occasião de exame chegou a metter médo a mais de um ; mas quando se tratava da decisão final, a sentença era ditada pelo coração, e o estudante saia grato ao mestre que só lhe quizera fazer bem.

Quando ultimamente, já fatigado pelo trabalho e pela molestia que lhe foram aos pouco minando a existencia, pensou em retirar-se da Escola de Medicina, os alumnos foram pedir-lhe que ficasse, e elle deixou-se ficar.

Ha annos era medico do Hospital da Misericordia e da imperial Camara.

Em 1872 teve o titulo de conselho, e em 1877 o de barão. Era condecorado com as commendas da Rosa e de Christo.

A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro resolveu tomar luto em manifestação do seu profundo pesar.

Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO.

---

## NOTICIARIO

VISCONDE DO BOM RETIRO.—No dia 11 de Agosto falleceu na corte o eminente estadista Visconde do Bom Retiro, Senador pela provincia do Rio de Janeiro e Conselheiro d'Estado.

Os relevantísimos serviços prestados ao paiz pelo illustre patriota em todos os ramos da administração, e principalmente em relação ao ensino, lhe dão incontestavel direito á gratidão nacional, que pranteia hoje seu prematuro fallecimento.

A Congregação da Faculdade da Bahia fez inserir na acta de uma de suas ultimas sessões, um voto de pesar pelo fallecimento do eminente homem d'Estado, e dirigio a sua illustre familia um telegramma, manifestando suas condolencias.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL ANTI-EPIDEMICA.—Lê-se no *Paiz* de 23 de Agosto:

«Na augusta presença de Sua Magestade o Imperador e de Suas Altezas Imperiaes, e em uma das salas da Imprensa Nacional, realisou hontem o Sr. Conselheiro Caminhoá a sua annunciada conferencia, discursando sobre a necessidade da Associação internacional anti-epidemica, que ficou fundada.

O prospecto apresentado pelo orador foi o seguinte:

— O fim da associação é:

1.º Pôr em acção todos os meios a seu alcance para destruir ou attenuar os effeitos das molestias graves que reinam no Brazil, e especialmente a febre amarella e o beri-beri.

2.º Confeccionar e publicar estatisticas bacteriologicas, clinicas e demographicas, baseadas em severos estudos experimentaes e comparativos dos microbios existentes na atmosphaera com as molestias epidemicas ou endemicas reinantes e da mortalidade, bem como de anatomia pathologica, analyses chemicas e outros assumptos praticos que tenham relação com o fim a que se propõe.

3.º Fundar premios, logo que o estado financeiro da associação permittir, para recompensar e animar os especialistas que descobrirem meios prophylacticos ou curativos de reconhecida efficacia contra as referidas molestias; além de outros premios menores, de animação para os que fizerem trabalhos experimentaes muito importantes sobre epidemiologia em ge-

ral, e de preferencia sobre a febre amarella e o beri-beri em particular.

4. • Obter que a imprensa de todos os paizes dê a maior publicidade aos trabalhos aqui feitos e aproveitaveis aos differentes governos, principalmente para suas possessões e colonias.

Serão fornecidos a qualquer medico, ou bacteriologista, histologista, chimico ou veterinario, nacional ou estrangeiro, que queira demonstrar praticamente alguma descoberta relativa aos assumptos epidemiologicos ou outros analogos, os meios de realisal-a.

Qualquer governo, ou sociedade sábia que coadjuvar a Associação internacional anti-epidémica do Rio de Janeiro poderá mandar um ou mais especialistas de sua confiança acompanhar os trabalhos da mesma, e bem assim contratar medicos para qualquer ponto onde reinar alguma epidemia das molestias cujos estudos tenham aqui sido feitos com vantagem.

As inoculações preventivas contra a febre amarella serão, como até hoje, gratuitas.

O *personal* da associação consta de nacionaes e estrangeiros de ambos os sexos, que quizerem adherir á idéa philantropica de concorrer como poder para fazer desaparecer as molestias epidemicas e endemicas em geral, e particularmente a febre amarella e o beri-beri.

Haverá duas secções distinctas na associação, uma *philantropica* e outra *scientificca*.

A philantropica se encarrega de obter os meios materiaes para a realisação dos compromissos da associação.

O pessoal a ella pertencente consta dos seguintes socios *natos*, nacionaes e estrangeiros: os membros do corpo diplomatico e consular, os redactores de jornaes e periodicos, corpo docente de diversas instituições artisticas, litterarias e scientificas, sacerdotes, sem distincção de hierarchias, religião ou seitas, membros directores das sociedades de immigração e emigração, vereadores das camaras municipaes, directorias das

companhias de paquetes, os agentes e empregados das mesmas, e os respectivos officiaes, o pessoal das estradas de ferro, emfim, quaesquer outras pessoas que tiverem elementos materiaes ou profissionaes, e que quizerem coadjuvar a associação, directa ou indirectamente.

O pessoal da *secção scientifica* será escolhido entre os especialistas e summidades scientificas residentes no Rio.

São socios *natos* d'esta *secção*: os microbiologistas, medicos, histologistas, pharmaceuticos, chimicos, droguistas, naturalistas e veterinarios, além de outros que, directa ou indirectamente, se occuparem dos assumptos a estudar nos laboratorios da associação.

Ha tres classes de socios: os *fundadores*, os *cooperadores* e os *bemfeitores*, nenhum dos quaes pagará contribuição alguma pecuniaria, porém se obrigam a cooperar em favor da associação, como entenderem melhor.

São *fundadores* os que tiverem assignado a acta da fundação; *cooperadores*, os que adherirem depois da fundação da associação, e a coadjuvarem obtendo quaesquer donativos de objectos necessarios aos fins a que esta se propõe. Os *bemfeitores* são os socios fundadores ou cooperadores que fizerem, directa ou indirectamente, donativos de 1.000\$000 (100 libras esterlinas) para mais.

Do pessoal dos socios fundadores serão escolhidas as directorias, por aclamação, as quaes funcionarão, cada uma, durante um trimestre ou um mez, conforme for combinado definitivamente, e bem assim o numero de membros que a comporá; são, porém, imprescindiveis um chefe de legação ou alguem que o represente por sua ordem, dous consules estrangeiros, tres redactores de jornaes, sendo um estrangeiro, um ou dous membros da camara municipal e dous sacerdotes, os membros da *secção scientifica*, além dos outros que serão tirados das classes dos negociantes, medicos, directores de estradas de ferro, companhias de paquetes, etc., etc.

Um dos membros de cada directoria ou conselho trimestral

será o thesoureiro durante esse tempo; findo o qual apresentará ao seu successor um balancete da receita e despeza, e o presidente da directoria, por intermedio do secretario, fará uma ligeira exposição do que se tiver passado durante sua administração e dos meios empregados com ou sem resultado para a obtenção de fundos, etc., etc.

O thesoureiro e o secretario podem ser reeleitos: este ultimo convém que conheça linguas estrangeiras.

As decisões da directoria em exercicio serão sempre respeitadas durante seu mandato. Não ha numero marcado para que possa haver sessão da directoria, salvo quando dous terços dos membros presentes entenderem o contrario, e então far-se-ha nova convocação.

As *despezas* da associação devem estar sempre na proporção de suas rendas; e seus fundos serão todos reduzidos a apolices inalienaveis da divida publica brasileira, depois de feitas as indispensaveis despesas de installação.

Com o pessoal tecnico nenhuma despeza se fará; excepto com os poucos especialistas (dous a tres) que forem obrigados a permanecer diariamente e por muitas horas no laboratorio, e com os poucos serventes, praticos nos referidos trabalhos.

A associação procurará augmentar seus fundos por meio de espectaculos publicos, festas, concertos, conferencias, donativos, legados, e pela coadjuvação dos governos que em sua sabedoria julgarem dever dal-a, e bem assim por meio de obulos que o publico espontaneamente queira enviar ás directorias ou depositar nas diversas caixas de beneficencia existentes nos consulados, freguezias, estações de caminho de ferro, agencias de immigração, paquetes, estações de barcas, de bonds ou *tramways*, hotéis e outros logares designados pelas directorias.

Só haverá assembléas geraes em casos muito raros, quando assim entender a directoria que funcionar; por exemplo, por occasião de ser entregue algum dos grandes premios, o que deverá ser feito com a maxima solemnidade.»

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia* do Rio de Janeiro — Anno 1º, n. 1 — Agosto de 1886.

Esta publicação mensal vem preencher um grande vacuo, que já se fazia sentir no movimento medico-profissional da capital do Imperio. Resistindo a todas as causas de indiferença e apathia, um grande numero de collegas illustrados e de reputação firmada no paiz, residentes na Côrte, promoveram e realisaram a fundação de uma sociedade utilissima, cujo fim bem se pode descobrir nas seguintes expressões, com que a *Revista* fecha o seu primeiro artigo :

« Oxalá possamos, dando incremento á nova Sociedade, tornar os nossos homens conhecidos, não só dos brazileiros como de todo o mundo scientifico!

Conhecemos o nome de qualquer auctor estrangeiro, por insignificante que seja o valor de uma publicação sua; ignoramos, porém, os nomes dos homens mais notaveis do nosso paiz, desde que não habitamos ao lado d'elles.

Se isto succede entre nós, é de admirar que no estrangeiro sejamos pouco conhecidos, que uma folha dosimetrica diga que a medicina no Brazil está como no tempo dos Asclepiades?

Não serão estas somente as vantagens que poderemos colher — aproveitar da experiencia e do saber dos que nós forem precedendo e tornal-os notabilidades universaes; — o exemplo de moderação, de confraternidade no exercicio da profissão, reformará com certeza os nossos costumes, e veremos cessar o triste espectáculo de exporem-se os mais distinctos nomes ao juizo dos profanos, em prejuizo do prestigio de todos; faremos cessar o triste uso de se levarem as questões technicas para o *tribunal da opinião publica*, bem pouco no caso de se pronunciar, mas sempre prompto a seguir ao que mais escandalos promove e mais chacotas escreve.

Não queremos cercar-nos de mysticismos, mas precisamos de prestigio, e isto não obteremos, é verdade, com artigos de estatutos, de que facilmente se desprenderiam os que quizessem

romper com o que chamariam preconceitos, mas obtel-o-hemos lentamente, pelos exemplos que nós formos dando mutuamente do espirito de dignidade profissional. Não faremos, portanto, alarde de puritanismo, nem receiamos se nos accuse de excessos de zelo.»

Fazendo votos pela prosperidade de tão elevada associação, de profissionaes que podem, por diversos titulos, concorrer a levantar o prestigio da classe medica no Brazil, agradecemos o numero da *Revista*, felicitando-nos de contar ao nosso lado com este outro órgão dos interesses legitimos da medicina brasileira.

— *Ichthyol und Resorcin, als repraesentanten der Gruppe Reduzierender Heilmittel*—Von Dr. P. G. Unna. Hamburg und Leipzig.

— *Uber Suspensorien*. Von P. G. Unna.

— *Vortraege des Herrn Unna* (Hamburg): Ueber einen Fall geheilter Lepra tuberosa.

— *Enucleation with Transplantation and Reimplantation of Eyes*. By Charles H. May, M. D. New-York—1886.

Uma medicação physiologica.—Os desarranjos gastro-intestinaes são tão frequentes, a sua influencia sobre a nutrição é tão funesta que o tratamento d'essas molestias torna-se uma das mais importantes questões da therapeutica.

Pelas numerosas pesquisas da physiologia e da chimica, ficou demonstrado que as causas essenciaes dos dyspepsias eram a alteração e a insufficiencia dos fermentos digestivos, como tambem a atonia da tunica muscular do estomago.

N'estas condições o alimento não sendo sufficientemente impregnado de succo gastrico, torna-se improprio para a nutrição, uma parte d'elle passa para o intestino onde age como se fosse um corpo extranho, e que occasiona muitas vezes